



CATÓLICA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

LISBOA-PORTO



XI JORNADAS NACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA
IX JORNADAS INTERNACIONAIS DE ENFERMAGEM DA CATÓLICA

Junho 2022

E-BOOK

XI Jornadas Nacionais e IX Jornadas Internacionais da
Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências
da Saúde da Universidade Católica Portuguesa



Uma Enfermagem a Criar Futuro no Presente



Prof.^a Patrícia Pontífice de Sousa
Prof.^a Cristina Marques Vieira



ISBN: 978-989-54793-7-5

Comissão Organizadora:

Prof. ^a Patrícia Pontífice de Sousa	Filipa Fontes Martins	Mafalda Botelho	Matilde Vasconcelos
Prof. ^a Cristina Marques Vieira	Filipa de Matos Martins	Manuel Braulio	Matilde Vinhas
Gonçalo Garcia	Francisca Raimundo	Margarida Carranca	Meire Jane Souza
Teresa Cunha e Sá	Francisca Santos	Margarida Pratas	Natália Ferreira
Alexandra Pires	Gonçalo Bernardo	Margarida Ramalho	Patrícia Almeida
Ana Rita Dias	Henrique Duarte	Margarida Santos	Patrícia Lisboa
Andreia Diogo	Inês Afonso	Margarida Spínola	Priscilla Mota
Andreia Jerónimo	Inês Anacleto	Maria Ferreira	Rafaela Azevedo
Carolina Correia	Inês Bento	Maria João Moura	Raquel Cardoso
Catarina Bento	Inês Correia	Maria Inês Baptista	Raquel Quinta
Catarina Estrada	Inês Gabriel	Maria Sardinha Silva	Raquel Souto
Catarina Fonseca	Inês Martins	Mariana Canedo	Ricardo Francisco
Catarina Mendes	Inês Pêra	Mariana Forte	Rita Marcelino
Catarina Monteiro	Inês Pires	Mariana Gomes	Rita Mascarenhas
Catarina Rodrigues	Joana Branco	Mariana Gonçalves	Rúben Castiço
Constança Nunes	Karoline Guia	Mariana Moreira	Sara Figueiredo
Cristina Wang	Karim Só	Marta Oliveira	Selma Rosa
Diana Santos	Leonor Carlos	Marta Rocha	Sofia Santos
Eliete Avelino	Madalena Gouveia	Marta Santos	Tânia Silva
Filipa Martins	Madalena Sampaio Soares	Matilde Mateus Soares	Teresa Pinheiro

Comissão Científica:

Prof. ^a Doutora Patrícia Pontífice Sousa	Prof. Doutor Sérgio Deodato
Prof. ^a Doutora Cristina Marques Vieira	Prof. ^a Doutora Zaida Charepe
Prof. ^a Doutora Ana Resende	Prof. ^a Doutora Filipa Veludo

Equipa Editorial:

Prof. ^a Doutora Patrícia Pontífice Sousa	Maria Inês Baptista
Prof. ^a Doutora Cristina Marques Vieira	Maria Sardinha Silva
Gonçalo Garcia	Matilde Mateus Soares
Teresa Cunha e Sá	Matilde Vasconcelos
Catarina Fonseca	Raquel Quinta
Gonçalo Bernardo	Rita Marcelino
Inês Martins	Teresa Pinheiro

TÍTULO DO PÓSTER:

1^a consulta de Enfermagem de Saúde Infantil:
Estudo de Caso

AUTORES:

Catarina Góias e Fernanda Loureiro

Escola Superior de Saúde Egas Moniz

Contacto do primeiro autor:
catarina.goias15@gmail.com

Introdução: Em Portugal o programa nacional de saúde infantil e juvenil (DGS, 2013) estabelece as diretrizes de vigilância de saúde das crianças. Neste contexto os enfermeiros efetuam consultas de enfermagem identificando focos de atenção dos cuidados de enfermagem (FCE) que levam à implementação de intervenções adaptadas a cada criança e família.

Objetivos: realizar o estudo aprofundado da situação de saúde de uma criança de 6 dias no contexto da consulta de enfermagem de vigilância de saúde infantil e juvenil.

Método: Recorreu-se ao estudo de caso clínico enquanto metodologia. A sua utilização é frequente em enfermagem permitindo compreender os fenómenos

relacionados com indivíduos, grupos ou organizações (Andrade et al., 2017). A população é constituída por todas as crianças que efetuam vigilância de saúde numa unidade de cuidados de saúde personalizados sendo selecionado uma criança de forma intencional. Foi utilizada a entrevista semiestruturada, consulta do boletim de saúde e processo clínico, exame físico, avaliação dos dados antropométricos e sinais vitais enquanto estratégias de recolha de dados. O boletim individual de saúde, as escalas de percentis e a plataforma informática foram utilizados enquanto instrumentos (DGS, 2013). Para o tratamento de dados recorreu-se ao registo escrito, determinação de percentis e reflexão. No respeito pelos princípios éticos foi obtido consentimento informado junto dos pais tendo a consulta decorrido em março de 2022.

Resultados: A criança tem 6 dias de vida, sexo masculino e nacionalidade portuguesa. Foi uma gravidez não vigiada sendo a família originária do Paquistão. Parto sem intercorrências e cumpre até ao momento o Plano Nacional de Vacinação sendo elegível para BCG. A consulta foi precedida de atividades de planeamento e organização (Fernandes & Andrade, 2020). Foram identificados FCE, de acordo com a classificação

internacional para a prática de enfermagem (Ordem dos Enfermeiros, 2019) salientando-se o desenvolvimento infantil e o papel parental. Foram implementadas intervenções, em linha com os FCE identificados, orientadas para comportamentos promotores de saúde e cuidados antecipatórios sendo calendarizada a consulta seguinte.

Conclusão: Pela utilização sistematizada do processo de enfermagem foi possível uma intervenção focada nas necessidades particulares desta criança e família com intervenções adaptadas. O estudo aprofundado da situação clínica desta criança permitiu destacar a importância do estudo de caso e da função do enfermeiro como promotor de saúde.

Descritores: Estudos de caso; saúde do recém-nascido; enfermagem de saúde-infantil.

Referências Bibliográficas:

Andrade, S. R. de, Ruoff, A. B., Piccoli, T., Schmitt, M. D., Ferreira, A., & Xavier, A. C. A. (2017). O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 26(4), 5360016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005360016>

DGS. (2013). Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil. DGS. www.dgs.pt

Fernandes, I., & Andrade, L. (2020). Nas consultas de enfermagem em contexto de cuidados de saúde primários. In A. L. C. Ramos & M. do C. Barbiéri-Figueiredo (Eds.), *Enfermagem em saúde da criança e do jovem* (pp. 86-94). Lidel.

Ordem dos Enfermeiros. (2019). CIPE - Versão 2019 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Lusodidacta.